



ATAS

ATA N.º 304

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano dois mil e vinte, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia do Bário, na sede da Junta de Freguesia, em sessão Ordinária nos termos da alínea b), n.º 1 do Artigo 14 da Lei n.º 75 /2013, de 12 de setembro de 2013, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da Ordem do Dia;
2. Informação da Presidente de Junta;
3. Prestação de Contas relativa ao Ano Financeiro de 2019;
4. Revisão n.º 2 do Orçamento do Ano 2020;
5. Inventário de Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da Freguesia Ano 2019 - Apreciação;
6. Período de intervenção do Público;

Abriu a sessão o Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Fernando Marques e informou que o limite de pessoas dentro da sala será de quinze pessoas devido à situação atual de pandemia, dando de seguida entrada na ordem de trabalhos.

Ponto 1 – O Sr. Carlos Bento começa por dizer ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia que lamenta mais uma vez não ter recibo atempadamente a informação escrita da Sra. Presidente e outros documentos, o que demonstra falta de respeito pelos membros desta assembleia. Da informação escrita pela Sra. Presidente, vem solicitar diversos esclarecimentos relativamente à mudança do local do “Mercadinho”, à Comissão Social da Freguesia, quais são os elementos que compõem essa comissão, qual foi o apoio do Covid-19 que foi dado ao Centro Social do Bário, as obras e financiamento do projeto e regadio, visto vez que a nova sede fica situada na freguesia do Bário, mais uma vez perguntou, se já tomaram a iniciativa de falar com a Direção para alterarem o nome da Associação, pois os terrenos pertencem às freguesias do Bário, Cela e Famalicão. Refere que foi publicado no facebook na nossa freguesia a entrega de um computador a um aluno carenciado da nossa freguesia para aceder às aulas virtuais, onde estava mencionado o agradecimento à empresa Expoeuropa que patrocinou esse computador, e perguntou se a Junta não tinha meios financeiros para o fazer.

ATAS

Questiona ainda uma festa organizada na casa Amarela em fevereiro, na qual houve queixas por parte dos vizinhos devido ao barulho e a GNR teve de intervir no local, perguntando quem foram os organizadores dessa festa e a finalidade da mesma.

Menciona ainda que durante o estado de emergência os horários dos correios não foram respeitados e as pessoas tinham de esperar à chuva, aquando do início do estado de emergência e sugere que a Junta poderia ter usado o Facebook para divulgar informações sobre o Covid.

A Sra. Margarida Baltazar começou por lembrar que na última assembleia trouxe a questão do Centro de Saúde e perguntou à Junta o que é que se estava a fazer para assegurar o bom funcionamento do mesmo, visto existirem muitas queixas. Nessa assembleia, a Sra. Presidente deu a informação que não tinha conhecimento do mau funcionamento do Centro de Saúde e que os próprios utentes é que deviam efectuar as suas próprias reclamações no sítio devido. Assim, perguntou nesta assembleia o que estão a fazer para que os utentes tenham consultas médicas e o acesso aos serviços de enfermagem no nosso Centro de Saúde do Pinhal-Fanheiro. No âmbito do Covid-19 e no plano de Contingência, o nosso Centro de Saúde foi encerrado no dia vinte e três de março por determinação do agrupamento mas com a indicação que o encerramento era só durante este período. Até hoje, continuamos a dirigir-nos para o Centro de Saúde da Cela, porém refere ter conhecimento que os outros Centros de Saúde que também estavam encerrados, já estão em funcionamento e a servir os utentes das respectivas freguesias. Solicita que informem esta assembleia sobre o que está a ser feito para voltarmos a ter o nosso Posto Médico a funcionar em pleno, para que os Barrienses não percam o que tanto custou a angariar há alguns anos atrás.

O Sr. André Tojal começou por fazer referência ao Aniversário da Freguesia, manifestando a sua tristeza por somente ter sido comunicado no facebook. Sugere que bastaria um ato simbólico para lembrar esta data e aproveitar as redes sociais para criar um estímulo e dar uma palavra de conforto à população. Na Rua da Jardineira (antiga lixeira) existe um poço a céu aberto logo a seguir à casa da Marta e neste sentido, alerta a Junta para que esta situação seja resolvida. Nessa mesma rua, existe um proprietário de um terreno que está a fazer uns muros sem licenciamento e alerta também a Junta que tome medidas para evitar essa situação.

Lamenta também que a Junta não tenha tido uma relação de maior proximidade junto da população para a atual situação do Covid-19. Refere ainda que a Câmara prometeu máscaras sociais e agora tomou a decisão em dar um montante de 3,20€ por cada habitante. Questiona quais as medidas que a Junta está a tomar neste sentido e para quando. Finalmente, existe



ATAS

uma situação de saúde pública na Travessa da Lagoa do Mouro no Vale da Pereira onde existem mais de vinte gatos, o que é uma situação lamentável, apesar de ser do conhecimento da Veterinária Municipal e da Junta, pede a intervenção da Junta para resolução deste problema.

Ponto 2 – A Dra Filipa Gomes começa por responder ao Sr. Carlos Bento que a deslocalização do “Mercadinho” para o parque de estacionamento, que inicialmente era para ser realizado neste local, não foi concretizado porque as pessoas que se disponibilizaram a fazê-lo, pediram para ser feito junto à Urba por ser mais visível para a população. Entretanto, com esta situação da pandemia e para minimizar situações de contágio e para manter o “Mercadinho” com condições mais adequadas em termos de água, luz, casa-de-banho e com mais toldos, deslocou-se o mesmo para o parque de estacionamento.

Quanto à questão do envio do relatório, não foi enviado mais cedo pois queria incluir a informação do subsídio da Câmara atribuído à nossa freguesia e a reunião só foi realizada na sexta-feira à noite e por isso só enviou o relatório no sábado, explicando que este documento não é vinculativo.

A questão do apoio ao Centro Social fez-se em duas partes, uma com a manutenção do jardim e reparações e a outra com o apoio de 250€ para efetuarem alguns melhoramentos antes da reabertura após o estado de emergência.

Relativamente ao projeto do regadio refere que achou oportuno mencionar na informação escrita para não passar despercebido e quanto à alteração do nome desta associação, só os sócios é que o podem fazer e não a Junta de freguesia. O que se pode fazer é pedir a esta assembleia que faça uma ata onde se solicite a mudança do nome.

O caso do apoio de um portátil, a Junta fez chegar às pessoas carenciadas a informação de quem necessitasse de ajuda, a Junta ajudaria e neste contexto foi contactada pela empresa Expoeuropa no sentido de que gostavam de ajudar alguém da nossa freguesia que estivesse com carência económica para comprar computadores. No caso da nossa freguesia, apenas duas pessoas vieram solicitar ajuda para adquirir um computador e daí a Expoeuropa ter entrado neste processo.

A festa de carnaval na Casa Amarela, foi organizada pelo grupo de jovens da nossa freguesia pelo segundo ano consecutivo com o objetivo de angariar fundos para eles próprios investirem na freguesia. O melhor será pedir a alguns deles para virem a uma assembleia para explicarem quais são os seus objetivos.

ATAS

No caso dos CTT, foi determinado por Decreto-Lei que estes espaços públicos teriam de estar fechados ao público, só podendo entrar uma pessoa de cada vez com máscara, porém para evitar que as pessoas estivessem à chuva, teriam de telefonar para marcar uma hora para serem atendidas.

Em resposta à Comissão Social da freguesia pode ser constituída pela vereadora e pela assistente social Dra. Ana Trindade e outras pessoas ou entidades que assim o entendem. As situações são sigilosas e podem ser situações de carência económica, violência doméstica, álcool e drogas, proteção de menores, etc.. Neste mandato, ainda não tivemos nenhuma situação de carência económica.

Respondendo à Sra. Margarida e quanto ao encerramento do Centro de Saúde, fomos informados que iria encerrar sem nenhuma hipótese de reclamação e, foi-nos solicitado se nós podíamos auxiliar algumas das pessoas residentes na freguesia, sem família e sem internet para obterem as receitas, e de imediato falámos com a nossa farmácia para auxiliar e ser o elo de ligação entre população e o médico. Nós questionámos a Diretora nas Caldas da Rainha, o nosso médico e enfermeira sobre o encerramento, no entanto nós temos dois constrangimentos, o primeiro é pertencer à extensão de Alfeizerão e o segundo sermos a freguesia com menos utentes. Nesse sentido, e para responderem ao plano de contingência tiveram de encerrar o nosso centro de saúde. Os utentes com sintomas de Covid iriam para Alcobça e ou outros iriam para a Cela. A Diretora do Centro de Saúde tem-nos informado que não existem queixas na parte do encerramento mas tem algumas queixas relativas a atitudes por parte do Médico e Enfermeira. Assim, afirmam que estamos sempre a reclamar e que não existem reclamações por parte dos utentes. Temos de nos unir, reclamar e de nos fazer ouvir e reivindicar o que é nosso por direito.

Por último e respondendo ao Sr. André, o caso do aniversário da freguesia, nós tomámos a decisão de não celebrarmos o aniversário devido à conjuntura do momento, contudo não foi esquecido. O problema do poço na Rua da Jardineira já foi comunicado à Proteção Civil e não sei se a proprietária já recebeu ou não a notificação. Na mesma rua, encontra-se uma vedação, a Junta já chamou várias vezes o proprietário para alertar que o caminho estava a ficar estreito, quanto ao licenciamento foi-nos dito pela Câmara, como não é um muro fixo, está ainda a ser analisado por esta e aguarda-se o levantamento topográfico daquele terreno. Os nossos funcionários já nos tinham alertado para esta situação.

O problema dos gatos é conhecido pela Junta e já se enviou informação à Câmara Municipal. Uma das habitantes também já informou a veterinária, a GNR e o que foi transmitido pela Câmara é que não havia espaço no canil e que os proprietários deveriam esterilizar as gatas



ATAS

para diminuir a sua proliferação. Face ao problema iremos novamente notificar a Câmara.

Foi deliberado na assembleia da Câmara a atribuição de dois subsídios: um subsídio de 50.000,00€ para realização das obras e outro subsídio por volta de 4,000,00€ para aquisição e distribuição à população de uma máscara e um gel por habitante em vários locais a combinar.

Ponto 3 – Quanto à Prestação de Contas relativa ao Ano Financeiro de 2019, o Sr. Presidente da Mesa pergunta se os membros da assembleia têm alguma dúvida para se proceder à votação.

Posto à votação, foi aprovado por maioria com quatro abstenções, sendo três do P.S. e uma do C.D.S.

Ponto 4 – Quanto à Revisão n.º 2 do Orçamento do Ano 2020, o Sr. Presidente da Mesa pergunta se os membros da assembleia têm alguma dúvida em relação a este ponto.

Posto à votação, foi aprovado por maioria com quatro abstenções, sendo três do P.S. e uma do C.D.S.

Ponto 5 – Apreciação do mapa de bens inventariados do ano de 2019. Este foi o mapa enviado com atraso e a Sra Presidente justificou que tinha dúvidas nos valores negativos contudo ficou esclarecida depois de verificar que eram devidos à depreciação dos bens. O mapa de inventário foi assinado como prova de conhecimento

Ponto 6 – O Sr. Presidente da Mesa pergunta se existe alguém do público que queira intervir.. O Sr. Bernardo Marques toma a palavra e fez menção ao fecho do Centro de Saúde do Bário, apesar deste assunto já ter sido aqui falado, reforça o problema do descontamento em geral dos Barrienses e por esse motivo acha que é da responsabilidade da Junta efetuar uma carta para circular por todos, principalmente os mais idosos devido a terem mais dificuldades para entregar a quem de direito. Sabe-se que atualmente o nosso Centro de Saúde serve de refeitório mas o objectivo para o qual foi criado é para dar consultas. O outro assunto que abordou, pensa que a Junta não está implicada diretamente mas sendo jovem agricultor e analisando o projecto que se está a fazer na Associação de Regantes, existe o descontentamento relativamente à abertura de valas e contadores, pois os custos terão de ser suportados pelos agricultores, assunto este que não foi mencionado inicialmente, o que vai dificultar ainda mais a vida dos pequenos agricultores. Por último, faz referência também à festa que houve em fevereiro, o qual não concorda com este tipo de eventos.



ATAS

De seguida tomou a palavra o Sr. Gustavo Almeida que questionou sobre qual a melhor solução atual para a Orquestra na questão dos ensaios, uma vez que estão a ser por internet e não presencialmente. Qual o objetivo da Junta em relação à Orquestra e quando pensa recomeçar as aulas presencialmente. Foi publicado na página-Web da Câmara Municipal de Alcobça um festival Novo Palco para apoiar a parte cultural, o qual existem candidaturas abertas até 15 de julho de 2020. Pergunta se a Junta tem conhecimento deste festival e se podem participar com o objetivo de a Câmara poder ajudar financeiramente a Orquestra. Por último, perguntou qual o fundamento das obras que estão a ser feitas no campo de futebol.

A Sra. Paula Resende referiu que na Travessa do Vale do Arco, existe um caminho público que está fechado com uma cancela e não se pode passar, perguntando se a Junta tem conhecimento desta situação. Reforça também o problema na Rua da Jardineira porque a estrada está cada vez mais estreita. Veio informar acerca de uma notícia que saiu na Região Cister sobre a transferência de pessoas do Posto Médico do Barrio para a Cela referindo que foi uma medida implementada pela Junta de freguesia do Barrio, é urgente fazer um desmentido desta notícia, pois põe em causa o que se está a fazer na nossa freguesia.

Por último, a Sra. Augusta Amador fez também referência à situação do Posto Médico, fala-se em muitas situações mas de facto tem de fazer alguma coisa, por exemplo um abaixo-assinado para a resolução desta situação com a finalidade da reabertura do nosso Posto Médico. Também comentou o uso do Posto Médico como refeitório nestes últimos meses.

Em resposta à Sra. Augusta, a Sra. Presidente acha que estas observações são interessantes e demonstra que a população está unida pela mesma causa, para resolver esta situação, visto que as intervenções da junta não terem sido suficientes. É grave irem lá almoçar sem a Junta ter conhecimento. Assim, propõe a todos se concordarem, ficando registado em ata, que seja votado por todos os membros desta assembleia a realização de um abaixo-assinado com o apoio da Junta. Visto que todos concordam, iremos redigir a moção para que o abaixo-assinado esteja disponível na sede da nossa freguesia e noutros locais a combinar. Também irá fazer chegar esta informação por email à Diretora do Centro de Saúde de Caldas da Rainha e aos funcionários do Posto Médico.

Quanto à questão da Sra. Paula, referente ao caso da notícia da Região Cister, a Junta vai fazer chegar esse descontentamento a quem de direito para repôr a verdade. E no tocante à informação dada, dos funcionários irem almoçar ao Centro de Saúde, iremos questionar essa situação. Relativamente à Travessa do Vale do Arco não tinha conhecimento dessa cancela, mas faz questão de ir lá ao local para esclarecer esta situação.

X

ATAS

Quanto à questão do Sr. Bernardo Marques do projeto do Regadio, este já deve ter 15 anos e veio a concurso público há poucos anos, onde houve um esclarecimento público na nossa freguesia e ficou a entender que as bocas de água não iam para qualquer terreno e cada agricultor tinha de pagar os contadores. Assim, devem chegar junto da vossa associação e reclamar esta situação e disponibiliza-se para ajudar na exposição dessa questão. Em relação ao evento, penso que o melhor será convocar alguns elementos desse grupo para explicar o intuito da organização e dinheiro já angariado era para suportar novos eventos e usar também esse dinheiro em algo útil em prol dos jovens da nossa freguesia.

Por último e respondendo ao Sr. Gustavo, desde março a escola de música e a orquestra deixaram de ter aulas presenciais e este executivo marcou uma reunião com os três professores no primeiro sábado de abril onde se tomou a decisão de um projeto online para dar continuidade às aulas e aos ensaios em zoom. Contudo, o nosso executivo como organismo público não pode determinar ajuntamentos de vinte pessoas para dar continuidade às aulas presenciais. Mas vamos questionar os professores e os pais da retoma das aulas presenciais. A Junta teve indicação do festival Novo Palco mas tem de se ver de que forma é exequível. Na parte do campo de futebol como não existe nenhuma associação a usar este campo, e como tal o nosso executivo propôs um projeto de polivalência daquele espaço e usar o campo para vários tipos de desporto para uso de toda a população.

Por nada mais haver a tratar, o presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e eu, Célia Maria Pedro Veigas, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos membros presentes.

O Presidente: *Leonardo Ricardo Teixeira Marques*

O 1º Secretário: *Veigas*

O 2º Secretário: *Helder Miguel Pereira do Souto*

Os Vogais: *Luís Tóth Costa*

[Signature]

Liliana Filipa Pires Santos

Alexandre